ISBN Nº: 978-65-89908-84-5

NARRATIVAS DE VELHAS NO E DO SERTÃO: ROSEANO E RIBEIRINHO

XXII ENCONTRO REGIONAL DA ABRAPSO MINAS GERAIS: Produzindo vozes em tempos de necropolítica, 0ª edição, de 04/09/2021 a 07/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-84-5

ALMEIDA; Thaisa Maria Fonseca [1], ORIENTADORA; Andréa Maria Narciso Rocha de Paula _ [2]

RESUMO

As narrativas femininas de velhas ribeirinhas é o tema de pesquisa no mestrado no Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Social PPGDS – Unimontes dentro da linha de pesquisa 'Movimentos sociais, identidades e territorialidades'. Utilizamos como base dessa discussão as categorias de memória, literatura e ciência a partir de um diálogo interdisciplinar com a Psicologia Social Comunitária– nas presenças de teóricos como Ecléa Bósi e Carlos Rodrigues Brandão. Como campo empírico, utilizamos duas novelas ('Campo Geral' e 'Buriti': novelas publicadas em 1954 no livro 'Corpo de Baile' e que a partir de 1964 se desdobram em seis volumes independentes – assim duas hoje podem ser encontradas nos livros 'Manuelzão e Miguilim' e 'Noites do Sertão', respectivamente) do escritor João Guimarães Rosa /JGROSA., e as narrativas de rodas de Terapia Comunitária Integrativa – TCI de mulheres moradoras do município beira rio de Ponto Chique –MG, realizadas no anos de 2019 e 2020. Essas mulheres fazem parte do grupo geracional do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS da cidade mencionada, e as rodas de TCI vieram com a finalidade não somente de pesquisa, mas de prestar escuta em momento pandêmico como solicitação da Secretaria de Assistência Social - para isso foram tomados os devidos cuidados conforme a Organização Mundial da Saúde – OMS. A escolha pela literatura Roseana se encontra diante dessa realidade dos entraves do contato no trabalho de campo, e pelo diálogo fenomenológico entre ciência e literatura, uma vez que JGROSA. inscreve as narrativas das gentes norte-mineiras nas encruzilhadas de grandes questões existenciais como a relação com o lugar (do) sertãosanfranciscano. Com as rodas de TCI e com essa literatura buscamos descrever lugar, sertão e pertencimento nos contos de JGROSA.; compreender o processo de construção identitária das mulheres ribeirinhas deste sertão; e analisar como memória e lugar se articulam e se correlacionam com a literatura Roseana. Consideramos que traçar essas costuras entre os dois campos narrativos contribui para evidenciar a importância essas categorias nos estudos da psicologia social, dado ainda o enfoque pelos estudos urbanos na psicologia diante da pergunta norteadora do tema desta pesquisa (como a memória auxilia na compreensão do lugar vivido e vivo?).

PALAVRAS-CHAVE: Narrativa, Sertão, Memória

[1] PPGDS/Unimontes, thaisamalmeida2016@gmail.com
[2] PPGDS/Unimontes, andreapirapora@yahoo.com.br

[1] PPGDS/Unimontes, thaisamalmeida2016@gmail.com
[2] PPGDS/Unimontes, andreapirapora@yahoo.com.br